



COLÉGIO MARISTA  
ALEXANDER FLEMING

# Planejamento de segurança

Eventos críticos - Agressores ativos

2023

Murilo Seixas  
Gestor de Segurança

## SUMÁRIO

<b>1 - Apresentação</b>	-	<b>3</b>
1.1 - Identificação da instituição	-	3
1.2 - Localização	-	4
1.3 - Posição em relação aos serviços de emergência	-	4
1.3.1 - Mapa de deslocamento do First Responder	-	5
1.3.2 - Mapa de deslocamento da Polícia Militar	-	5
1.3.3 - Mapa de deslocamento dos Bombeiros Militares	-	6
1.4 - Estrutura física	-	7
1.4.1 - Mapa de divisão dos blocos	-	7
1.5 - Ocupação do prédio em funcionamento	-	8
<b>2 - Acessos</b>	-	<b>9</b>
2.1 - Planta baixa - Identificação dos portões de acesso	-	9
2.2 - Horários de funcionamento dos acessos	-	10
2.3 - Controladores de acesso dos portões	-	10
2.4 - Pontos de controle de acesso digital	-	11
<b>3 - Análise de vulnerabilidades</b>	-	<b>12</b>
3.1 - Pontos vulneráveis	-	12
3.2 - Pontos que necessitam atenção	-	12
3.3 - Atuações sobre vulnerabilidades	-	12
3.4 - Sugestões de correções situacionais	-	12
<b>4 - Pontos de acessos internos</b>	-	<b>13</b>
4.1 - Mapa de acessos internos	-	13
4.2 - Descrição dos acessos internos	-	13
4.3 - Aperfeiçoamentos sugeridos	-	13
<b>5 - Pontos objetivos de evacuação</b>	-	<b>14</b>
5.1 - First responder	-	14
5.2 - Mapa de localização do First Responder	-	14
5.3 - Pontos objetivos na área	-	15
5.4 - Mapa de localização dos pontos objetivos	-	15
<b>6 - Procedimentos em emergência</b>	-	<b>16</b>
6.1 - Protocolo de Evacuação - RUN   AVOID	-	16
6.1.1 - Rotas de evacuação	-	18
6.2 - Protocolo de lockdown - HIDE   DENY	-	22
6.3 - Protocolo de reação - FIGHT   DEFEND	-	23
<b>7 - Comunicação</b>	-	<b>25</b>
<b>8 - Direcionamentos para Pais e Responsáveis</b>	-	<b>27</b>
<b>9 - Ameaças e suspeitas - Como proceder? / Formulário</b>	-	<b>30</b>
<b>Considerações</b>	-	<b>33</b>

## 1 - Apresentação

O Plano de Segurança é um instrumento fundamental para as empresas na busca contínua de construir um ambiente seguro em todas as condições e situações possíveis, inclusive em eventos críticos.

Este Plano analisa, projeta e estabelece diretrizes para aperfeiçoamento de medidas de prevenção, ação e reação em eventos com agressores ativos, de forma a garantir maior segurança aos ocupantes da edificação e melhora nas atitudes e respostas civis, impactando positivamente no resultado dos possíveis eventos.

### 1.1 - Identificação da instituição

**Razão Social:** Associação Brasileira de Educação e Cultura - ABEC

**Nome Fantasia:** Colégio Marista Alexander Fleming

**CNPJ:** 60.982.352/0076-39

**Endereço:** Rua Pernambuco, 2834 - Vila Gomes - 79022-340 - Campo Grande/MS

**Atividade Econômica:**

85.13-9-00 - Ensino fundamental

85.11-2-00 - Educação infantil - creche

85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola

85.20-1-00 - Ensino médio

85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais (Dispensada \*)

94.91-0-00 - Atividades de organizações religiosas ou filosóficas

94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte  
(Dispensada \*)

94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

**Telefone:** (67) 3326-2941

**Funcionamento:** 07h às 17h30

## 1.2 - Localização

O Colégio Marista Alexander Fleming encontra-se na Rua Pernambuco, 2834 - Rua Hermelita de Oliveira Gomes - e Rua Eduardo Santos Pereira.

### MAPA PERSONALIZADO

([https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1CGg4p5ijLYqJ2FN3\\_-oah8hol73nTvl&usp=sharing](https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=1CGg4p5ijLYqJ2FN3_-oah8hol73nTvl&usp=sharing))

## 1.3 - Posição em relação aos serviços de emergência

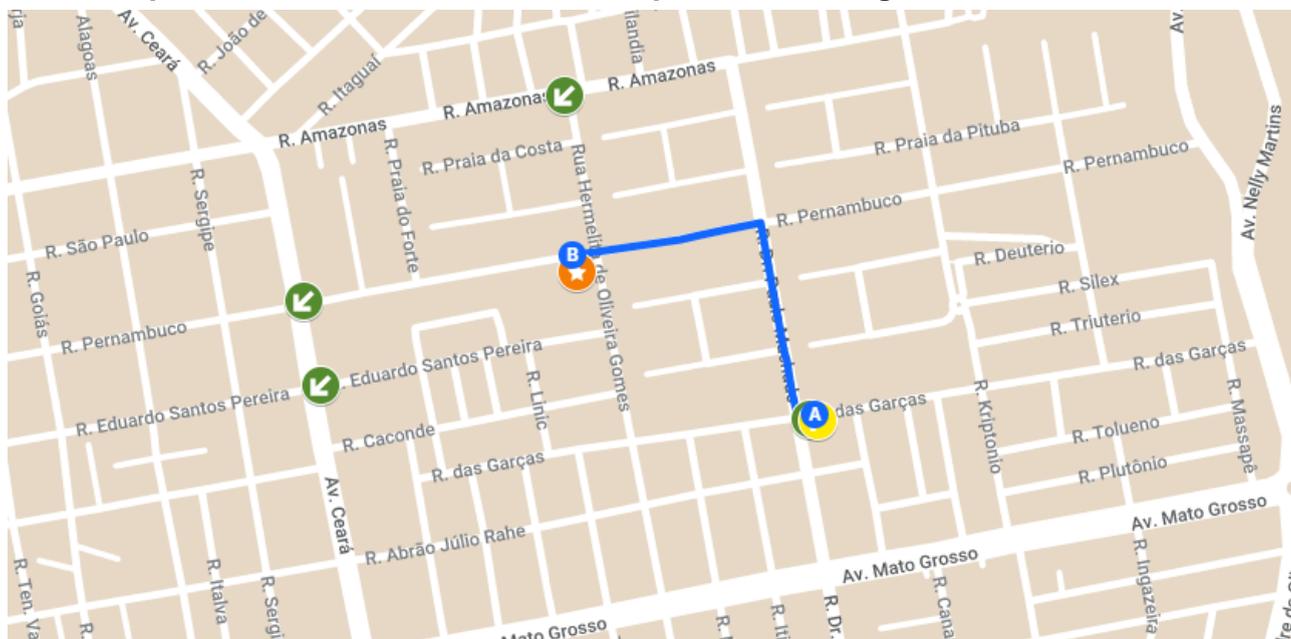
<b>Possível First Responder</b>		
<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>DISTÂNCIA</b>	<b>TEMPO DE RESPOSTA*</b>
Corregedoria-Geral da Polícia Civil-MS	591 METROS	1 MINUTO

<b>Deslocamentos - Polícia Militar - 190</b>		
<b>BATALHÃO</b>	<b>DISTÂNCIA</b>	<b>TEMPO DE RESPOSTA*</b>
9º BPM	4KM	7 MINUTOS
BPM - CHOQUE	4KM	9 MINUTOS
1º BPM	5KM	13 MINUTOS

<b>Deslocamentos - Bombeiro Militar - 193</b>		
<b>QUARTEL</b>	<b>DISTÂNCIA</b>	<b>TEMPO DE RESPOSTA*</b>
CORONEL ANTONINO	3KM	7 MINUTOS
PARQUE DOS PODERES	4KM	9 MINUTOS
CENTRAL	5KM	12 MINUTOS

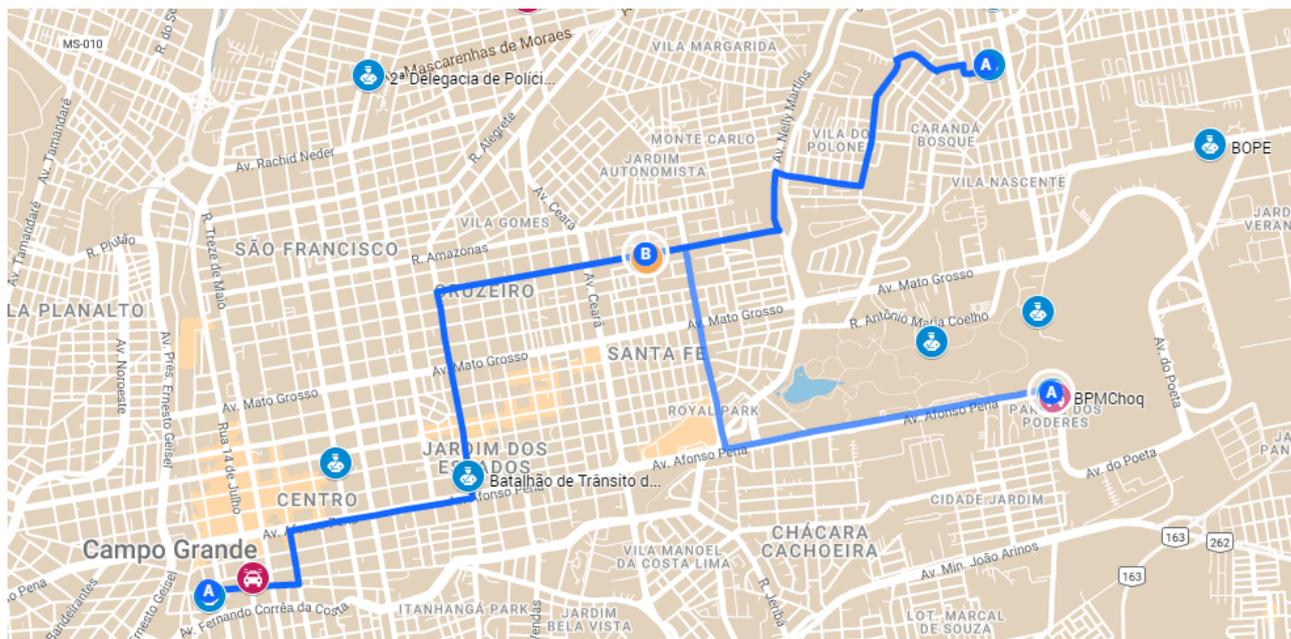
*\*Tempo estimado pelas rotas traçadas pelo Google Maps. Estima-se também uma redução do tempo de resposta devido ao acionamento das luzes de emergência e sobreposição às prioridades do tráfego, porém não considerada no tempo de resposta descrito acima.*

### 1.3.1 - Mapa de deslocamento do First Responder - Corregedoria Geral da Polícia Civil:



Ponto A - Corregedoria da polícia civil / Ponto B - Colégio Marista

### 1.3.2 - Mapa de deslocamentos dos batalhões (Polícia Militar) mais próximos:



Pontos A - Batalhões da polícia militar / Ponto B - Colégio Marista



## 1.4 - Estrutura física

A escola possui diversas construções que se organizam em 6 grandes blocos:

- B1 - Bloco administrativo
- B2 - Bloco infantil;
- B3 - Bloco ensino fundamental 1 (Anos iniciais);
- B4 - Bloco ensino fundamental 2 (Anos finais);
- B5 - Bloco ensino médio;
- B6 - Bloco de esportes (Núcleo de Atividades Complementares).

### 1.4.1 - Mapa de divisão\* dos blocos



*\*A divisão não retrata precisamente a posição de todos os indivíduos, devido a utilização de algumas salas com finalidades de outros blocos e a utilização compartilhada de áreas abertas. O mapa traz a divisão logística, utilizada no plano estratégico.*

### 1.5 - Ocupação do prédio em funcionamento

<b>Bloco Administrativo</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>EQUIPE</b>
Manhã	0	20
Tarde	0	20
<b>Bloco infantil</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>EQUIPE</b>
Manhã	140	22
Tarde	114	20
<b>Bloco fundamental Iniciais</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>EQUIPE</b>
Manhã	229	14
Tarde	121	6
<b>Bloco fundamental Finais</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>EQUIPE</b>
Manhã	376	28
Tarde	0	0
<b>Bloco ensino médio</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>EQUIPE</b>
Manhã	334	30
Tarde	0	0
<b>Bloco Esportes</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>EQUIPE</b>
Manhã	0	0
Tarde	300	20

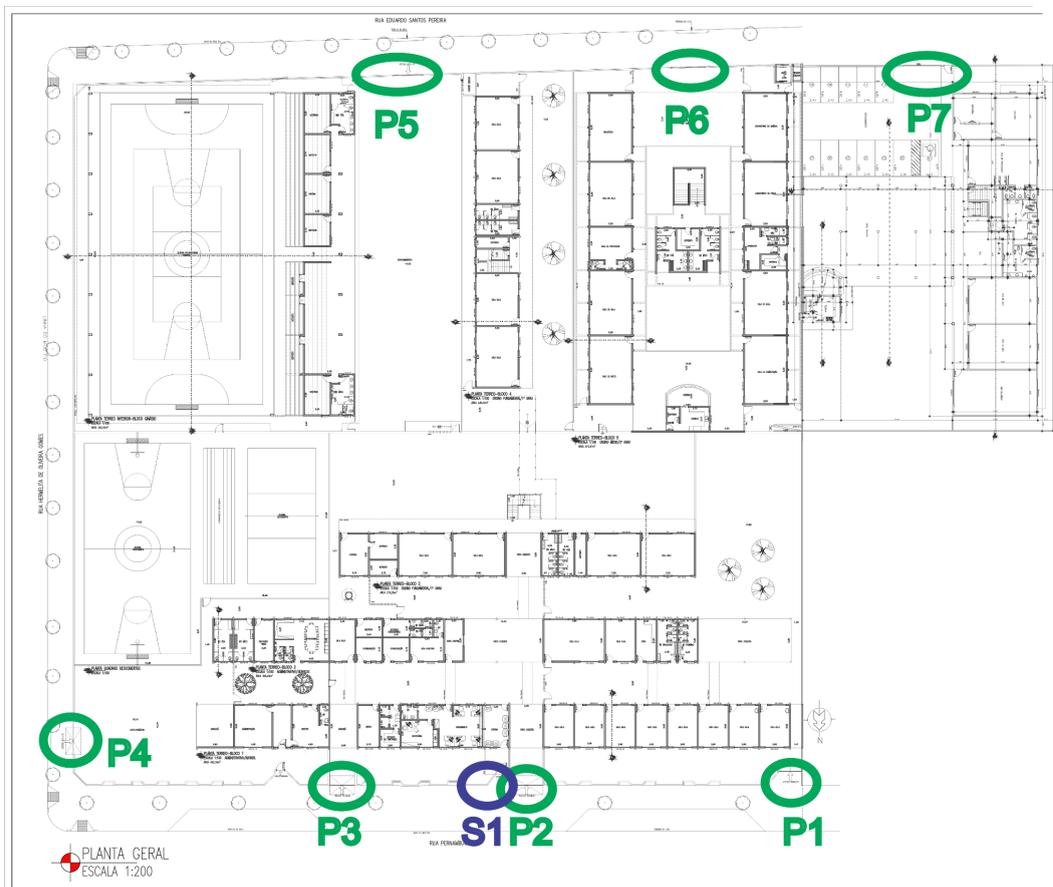
## 2 - Acessos

São 8 portões/portas de acesso a unidade escolar, divididos em 4 (quatro) acessos pela Rua Pernambuco (P1, P2, P3 e S1), 1 (um) acesso pela Rua Hermelita de Oliveira Gomes (P4) e 3 (três) acessos pela Rua Eduardo Santos Pereira (P5, P6, P7).

### Descrição:

- P1:** Portão de entrada e saída ensino infantil;
- P2:** Portão de entrada e saída ensino fundamental e atividades extras;
- P3:** Portão de saída ensino fundamental;
- P4:** Portão de entrada e saída de estacionamento administração e direção;
- P5:** Portão de entrada e saída ginásio, fundamental e atividades de idiomas;
- P6:** Portão de entrada e saída ensino fundamental (anos finais);
- P7:** Portão de entrada e saída ensino médio;
- S1:** Portão pequeno de acesso a Rua–Secretaria;
  - S1.1: Porta de vidro acesso a Secretaria;
  - S1.2: Porta de vidro com tranca magnética acesso Secretaria–Escola.

### 2.1 - Planta baixa - Identificação dos portões de acesso:



## 2.2 - Horários de funcionamento dos acessos:

Portão X Horários	Abertura — Fechamento				
P1	6h50–7h15	11h10–12h	12h50–13h15	17h–17h30	
P2	6h40–7h20	11h30–12h20	12h40–13h10	15h–15h20	17h20–18h
P3		11h30–12h			
P4	Acesso restrito aos gestores				
P5				16h–21h	
P6	6h40–7h10	11h55–12h20	13h30–14h10	15h30–16h20	
P7	6h40–7h10	11h55–12h30	13h30–14h10	16h30–17h15	(Eventos)
S1	07h–17h30				

### Observações:

S1: Alunos atrasados ou fora do horário acessam pelo S1.

## 2.3 - Controladores de acesso dos portões:

Controladores de acesso			
P1	1. Alessandra Soranzo 2. Bruna Neves 3. Kamila Arrieiro	P2	1. Adelar Matos da Silva 2. Nathália Correia 3.
P3	1. Talita Azevedo 2. Simony Ortiz 3.	P4	1. Cleomar 2. Daieni 3. ○
P5	1. Edmar Nunes 2. Arthur César 3. ○	P6	1. Leila de Oliveira 2. Andressa Bomfim 3. ○
P7	1. Gaudêncio Mendes 2. Lucas Mateus 3. ○	S1	1. ○ 2. ○ 3. ○

## 2.4 - Pontos de controle de acesso digital:

4 (quatro) pontos de controle de acesso nas dependências:

- A1** - Secretaria; (controle rádio-frequência);
- A2** - Infantil–Corredor P2; (Cartão magnético)
- A6** - Fundamental–Ginásio; (Cartão magnético)
- A7** - Fundamental Finais–Médio (Cartão magnético)



### 3. Análise de vulnerabilidades

#### 3.1 - Pontos vulneráveis:

- V1 - Muro facilitado Rua Pernambuco, Marruá-P2;
- V2 - Casa de máquina (gás) Rua Eduardo Santos Pereira, Vizinho-P6;
- V3 - Corredor atrás das salas bloco do ensino médio.
- V4 - Portão de leitura de energia, P5-P4;
- V5 - Portão de leitura, P5-P4;
- V6 - Muro facilitado Rua Eduardo Santos Pereira, Vizinho-P4.

#### 3.2 - Pontos que necessitam atenção:

- Corredor atrás do bloco 1 fundamental. Conexão com V4 e V5;
- Corredor atrás do bloco 2 fundamental. Conexão com saída de lixo;

#### 3.3 - Atuações sobre vulnerabilidades

*Descritos no documento "Vulnerabilidades", anexo I.*

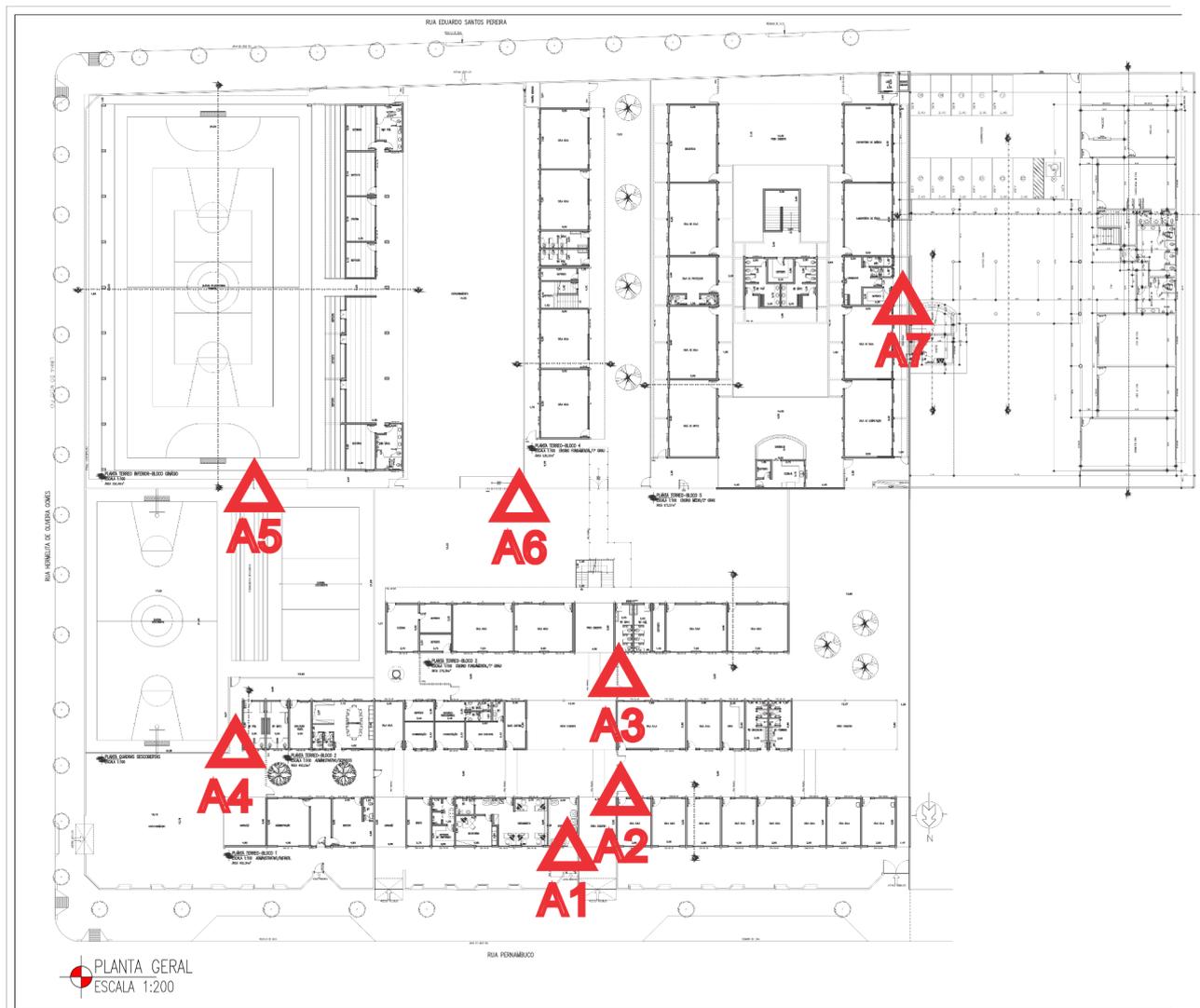
#### 3.4 - Sugestões de correções situacionais:

*Descritos no documento "Vulnerabilidades", anexo I.*

#### 4 - Pontos de acessos internos

Foram detectados 7 pontos de deslocamento internos com características especiais como tranca magnética, controle digital ou cadeados.

##### 4.1 - Mapa de acessos internos:



##### 4.2 - Descrição dos acessos internos:

A1, A2, A6 e A7 possuem tranças magnéticas e controle digital de acesso.

A3, A4, A5 possuem tranças manuais (cadeados/portão).

##### 4.3 - Aperfeiçoamentos sugeridos:

Descritos no documento "Vulnerabilidades - Análise circunstancial de nível 1".

## 5 - Pontos objetivos de evacuação

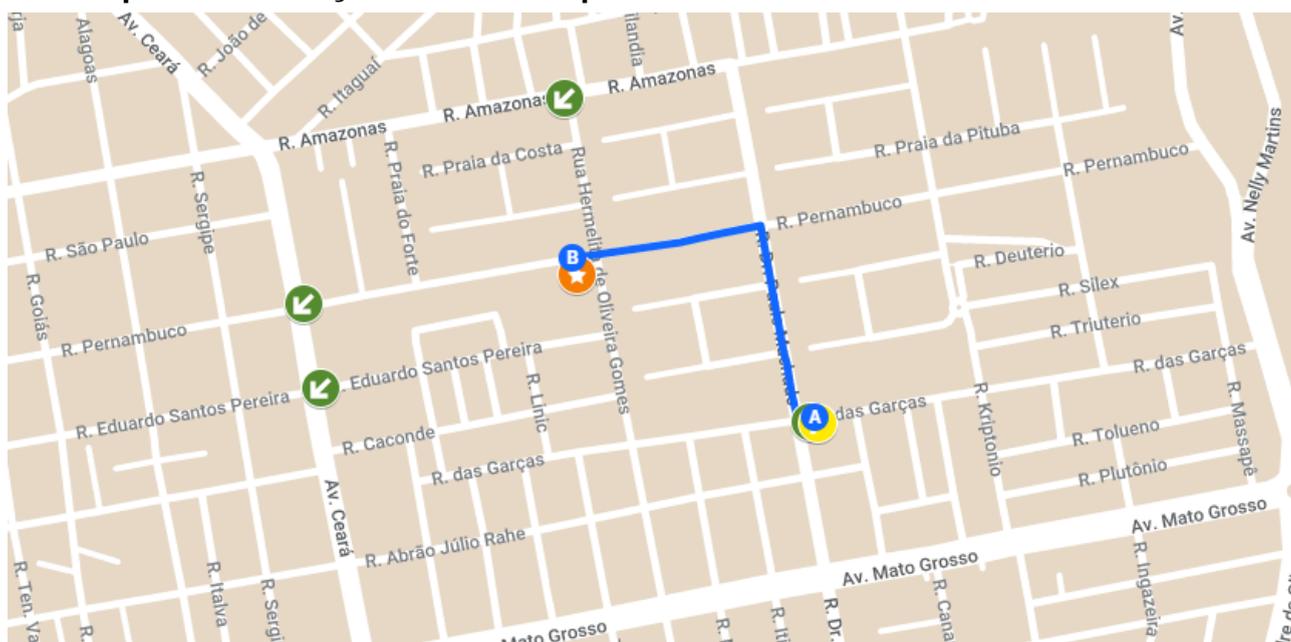
Pontos objetivos de evacuação são locais específicos e predeterminados que as pessoas devem dirigir-se em caso de uma emergência com agressores ativos ou um ataque terrorista. Esses pontos são cuidadosamente escolhidos com base em sua localização estratégica, sua acessibilidade e segurança.

### 5.1 - First Responder:

Local com especialistas mais próximo com capacidade de auxiliar em situação de emergência.

- Corregedoria Geral da Polícia Civil

### 5.2 - Mapa de localização do First Responder:

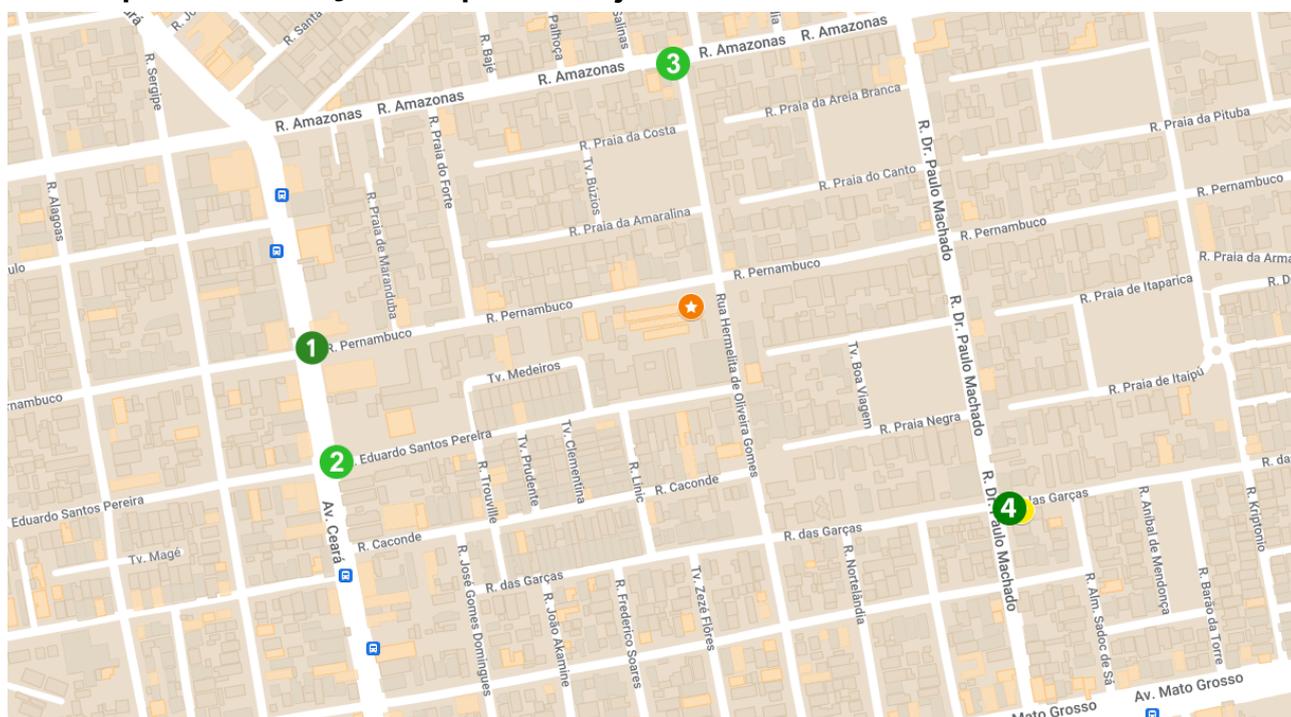


### 5.3 - Pontos objetivos na área:

Locais com grande movimentação, fácil acesso, fluxo de pessoas e maiores chances de conseguir auxílio.

- 1 - Farmácia Ultrafarma
- 2 - Casa das Cores / Casa do Pintor
- 3 - Supermercado Lunardi
- 4 - Corregedoria Geral da Polícia Civil

### 5.4 - Mapa de localização dos pontos objetivos:



## 6 - PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIA:

### 6.1 - PROTOCOLO DE EVACUAÇÃO - RUN | AVOID

#### - INÍCIO DO ATAQUE -

**Identificado o início do ataque** (por arma de fogo, arma branca ou qualquer outro dispositivo/objeto/arma que ofereça risco)

1 - **IDENTIFICAR A REGIÃO DO ATAQUE.** A direção ou bloco de onde vem o ataque e o tipo de ataque, se possível.

2 - **INICIE A EVACUAÇÃO** de todos os possíveis, buscando seguir as rotas para evitar congestionamento; Por mais que o lockdown pareça uma excelente primeira opção, dificilmente será. Pois não é possível precisar o tempo de resposta real das autoridades e a agilidade e objetivos do agressor. Priorize a saída do prédio.

#### **Responsáveis pelas aberturas de controles de acesso:**

Após início da evacuação do setor/bloco o primeiro funcionário com acesso que passar pelo portão ou em frente de um controlador de acesso deve atentar-se ao processo de evacuação que está ocorrendo ou se o bloco está em risco e deverá seguir os procedimentos de lockdown. Em caso de dúvida estes acessos devem ser abertos, visto que na estrutura particular do Colégio Marista de Campo Grande/MS eles não oferecerão grande resistência a um agressor, porém podem causar impedimento no deslocamento dos jovens e crianças.

3 - **A equipe deverá iniciar o processo de saída** em direção oposta ao ataque; Com preferência pela rota mais próxima.

- Deixe todos os seus pertences para trás;
- Não busque outras pessoas em outros blocos, isso aumentará o risco de ambos;
- Indique a quem vem atrás o melhor caminho;
- Mova-se rapidamente e em silêncio se possível;
- Analise bem a direção. Seguir a maioria nem sempre é a melhor opção;
- Desloque-se rapidamente;
- Desloque-se próximo a parede para reduzir a exposição visual;
- Corra para longe dos gritos e barulhos;

#### **Segundo estágio da evacuação - distanciamento do prédio:**

O primeiro capacitado a sair, preferencialmente pelas saídas P4, P5, P6 ou P7, deve deslocar-se **diretamente** para o First Responder ou um ponto objetivo para acionar as autoridades.

Demais integrantes da equipe **devem criar e manter uma linha (fila) visual** entre a escola (com distância de segurança) até o ponto objetivo, assim conseguirão guiar todos os alunos até o ponto mais próximo.

Manter as crianças próximas e agrupadas só se tornará uma boa opção após conseguirem distância da escola. Portanto, um deslocamento rápido e organizado é a prioridade para afastá-los do risco.

**4 - Após saída do prédio devem direcionar os alunos para os Pontos Objetivos.** Direcionando-os para o ponto de mais fácil acesso. Os pontos de preferência são os pontos 1 e 2. Com a necessidade de deslocamento de ao menos uma pessoa ao 4 (First Responder)

- A equipe deverá formar uma fila visual até o ponto objetivo, iniciando o mais distante possível do ponto de crise até o agrupamento final;
- Cada integrante dessa fila ficará direcionando os alunos para o próximo, reduzindo riscos de deslocamentos perigosos por parte das crianças;
- Por mais seguro que pareça, não pare até atingir um ponto objetivo; Eles estão em uma distância mínima de segurança e estrategicamente selecionados para aumentar a chance de uma fuga bem sucedida;
- Para os pontos objetivos 1 e 2 (esquinas da Rua Ceará), mantenha-se do mesmo lado da quadra, evitando grandes travessias por parte dos alunos, principalmente os pequenos. Nota-se também que devido a diversas travessias e ruas sem saída na região, os pontos foram determinados para gerarem possibilidade de escape e facilidade de acesso das autoridades;
- Os pontos 3 e 4 já estão mais distantes e possuem travessias mais perigosas, portanto apenas direcionem crianças pequenas para estes pontos caso não tenham opção;
- O ponto 4 deve ser focado para ao menos um integrante da equipe, ou direcionar alunos do ensino médio que possuem mais discernimento e capacidade, visto que é o ponto mais próximo com autoridade policial presente, o que pode facilitar uma possível resposta mais rápida de um First Responder;

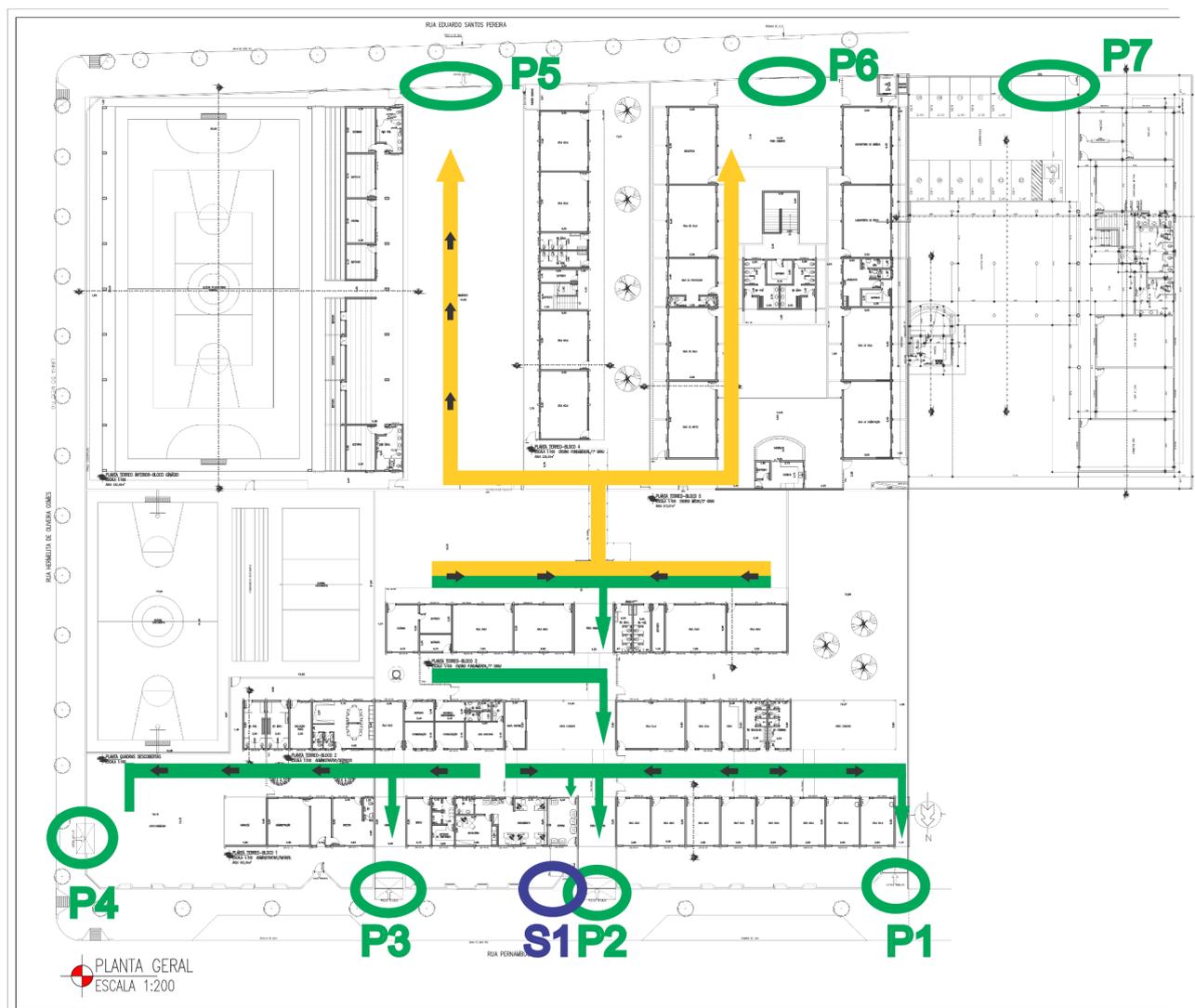
**5 - Somente após a chegada em um dos pontos objetivos** deve-se acionar o 190 em busca de auxílio;

**6 - Após acionamento do 190 e agrupamento de todos que conseguiram atingir os pontos objetivos a equipe deve se comunicar e informar a devida posição** de cada um enquanto agrupam e organizam os alunos;

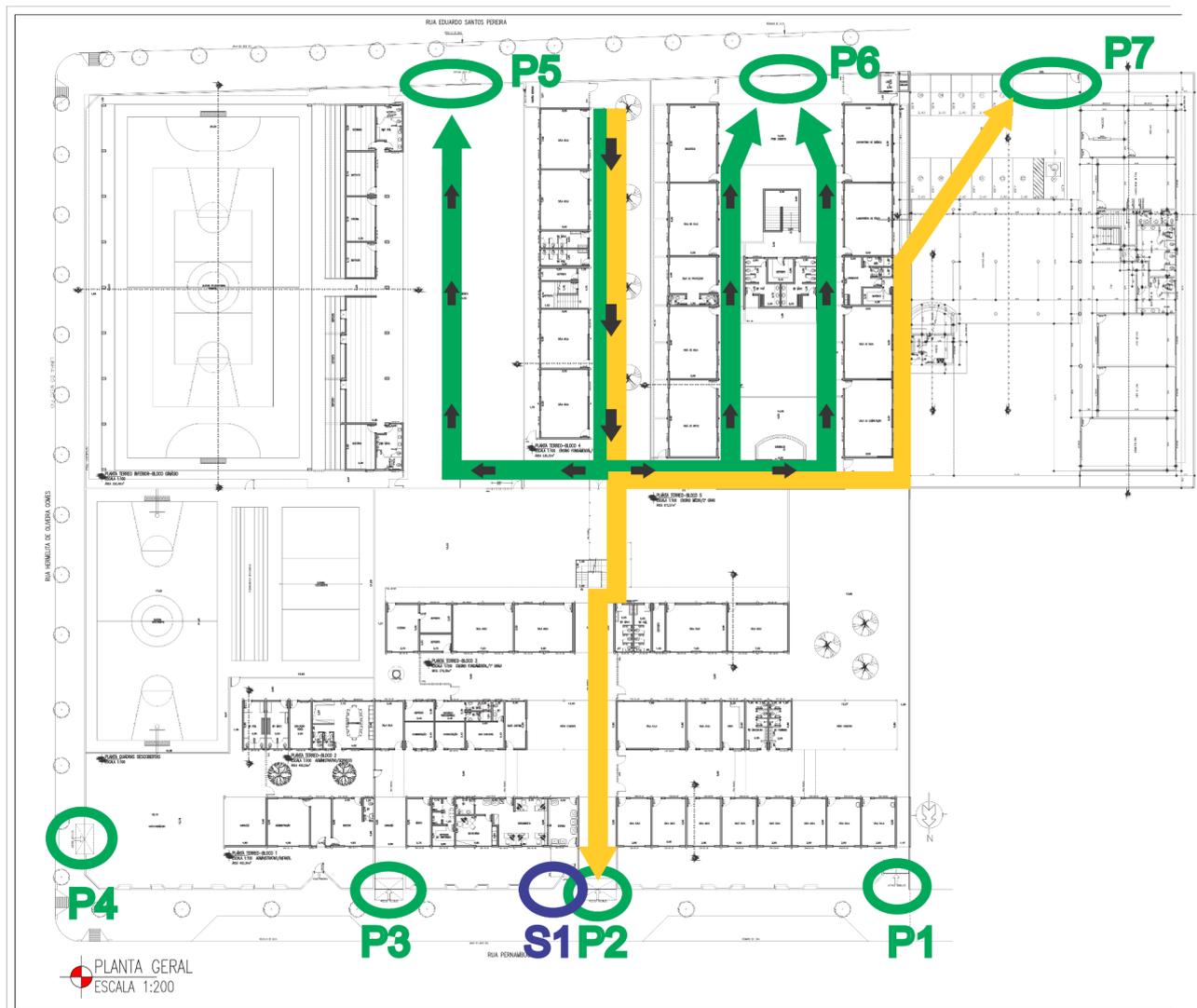
7 - Com os alunos agrupados, possibilidade de contagem e reconhecimento, o procedimento de contato com pais e familiares deve ser iniciado, visto que muitos poderão direcionar-se a escola e entrar em risco em busca de seus filhos;

### 6.1.1- ROTAS DE EVACUAÇÃO

#### Blocos Administrativo e Fundamental anos iniciais - Infantil



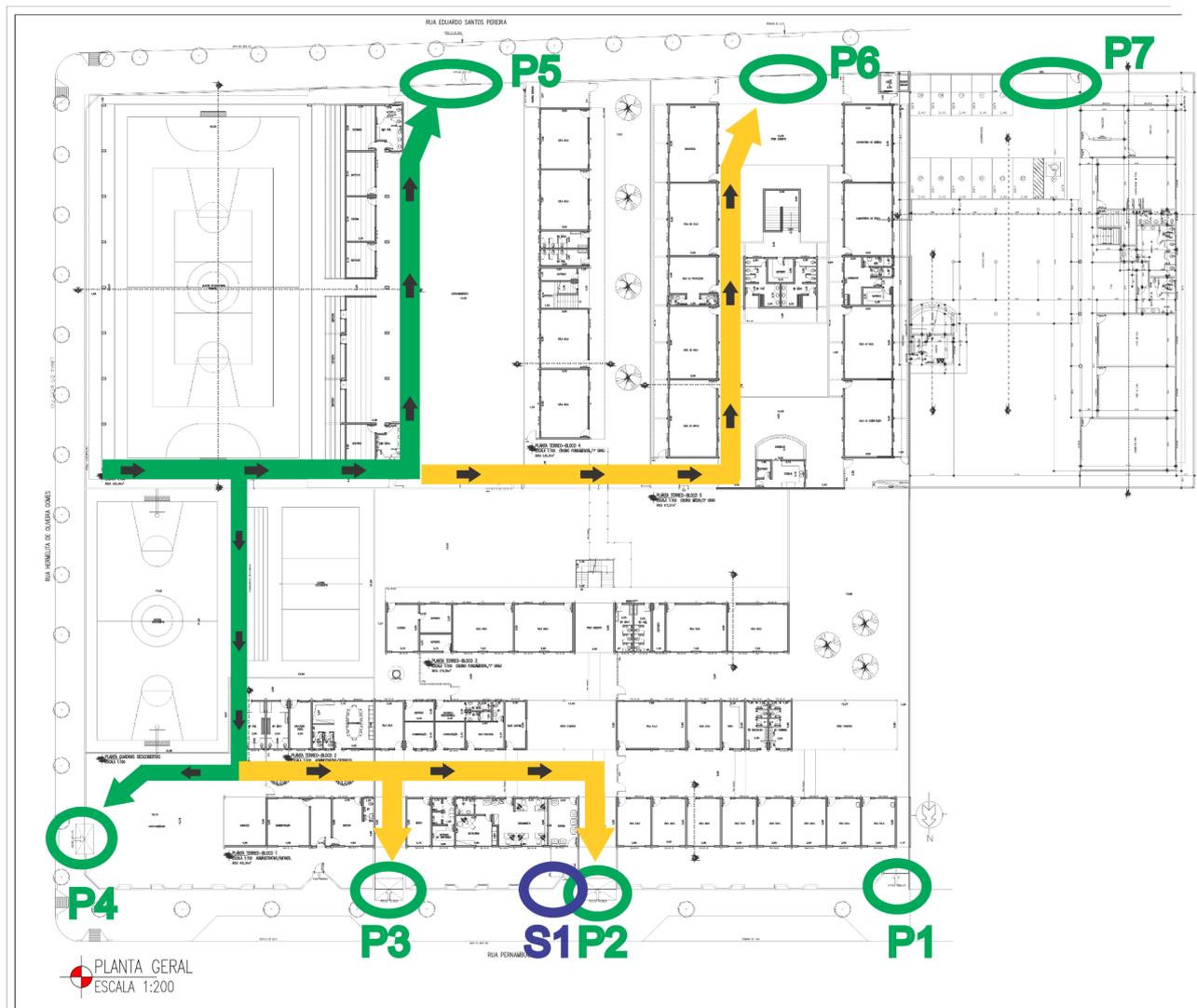
### Bloco Fundamental anos finais



## Bloco ensino médio



## Bloco de esportes



## 6.2 - PROTOCOLO DENY/HIDE

### - INÍCIO DO ATAQUE -

1 - **IDENTIFICAR A REGIÃO DO ATAQUE.** Direção e distância de onde vem.

2 - **DETECTADO A IMPOSSIBILIDADE DE SAIR** deve-se iniciar procedimento de lockdown na sala de aula ou na sala mais próxima viável;

3 - **TRANCAR A PORTA.** Utilizando a chave da sala;

4 - **CRIAR BARRICADA.** Apoiar armário ou mesa atrás da porta. Utilizar o máximo de objetos possível para impedir a entrada;

### 5 - SAIA DE VISTA -

- Desligue luzes;
- Saia da linha de vista da porta e das janelas;
- Silencie celulares;
- Desligue ventiladores e ar condicionado;

6 - **INICIE PLANO SECUNDÁRIO - (Janelas/muros) - RUN** - Analisar quais são as outras saídas viáveis, assim que localizada a segunda opção iniciar a evacuação de maneira ágil e silenciosa;

7 - **FIGHT** - Caso não seja possível uma saída secundária deve-se preparar para a reação. Precisar agir de maneira agressiva, direta e eficiente. Foque em golpes contundentes e não pare até ter certeza que está seguro.

7.1 - **UTILIZE OBJETOS** - Prepare objetos para auxiliar na reação e causar mais danos;

7.2 - **TRABALHE EM EQUIPE** - Agir coordenadamente com mais pessoas aumenta a chance de sobrevivência;

### **6.3 - PROTOCOLO DEFEND/FIGHT:**

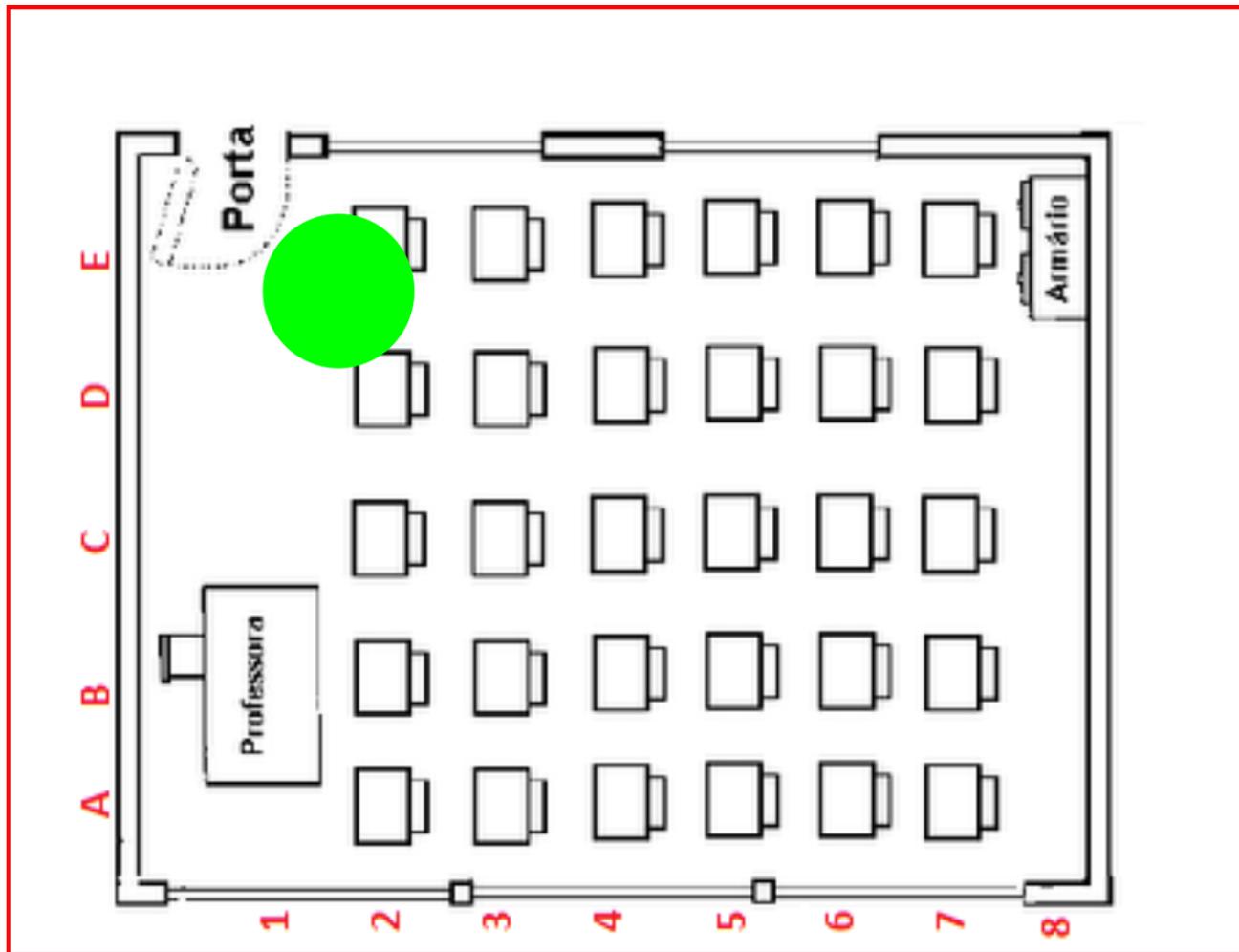
Esta opção deverá ser escolhida em último caso, quando a reação for a única opção.

- **Apenas como última opção;**
- **Seja rápido e contundente;**
- **Utilize objetos para aumentar o dano;**
- **Coordene o ataque com outras pessoas;**
- **Lembre-se que trata-se de sobrevivência;**
- **Não pare até ter certeza que incapacitou o agressor de continuar;**
- **Utilize golpes, chutes, joelhadas, cotoveladas e todas as formas possíveis de reação;**

#### **Melhor posição para iniciar uma reação dentro de uma sala:**

Ficando nesta posição você fica fora de grande parte da linha de tiro na porta e da fresta em caso de início de abertura da porta. Lembre-se de tomar todas as atitudes possíveis

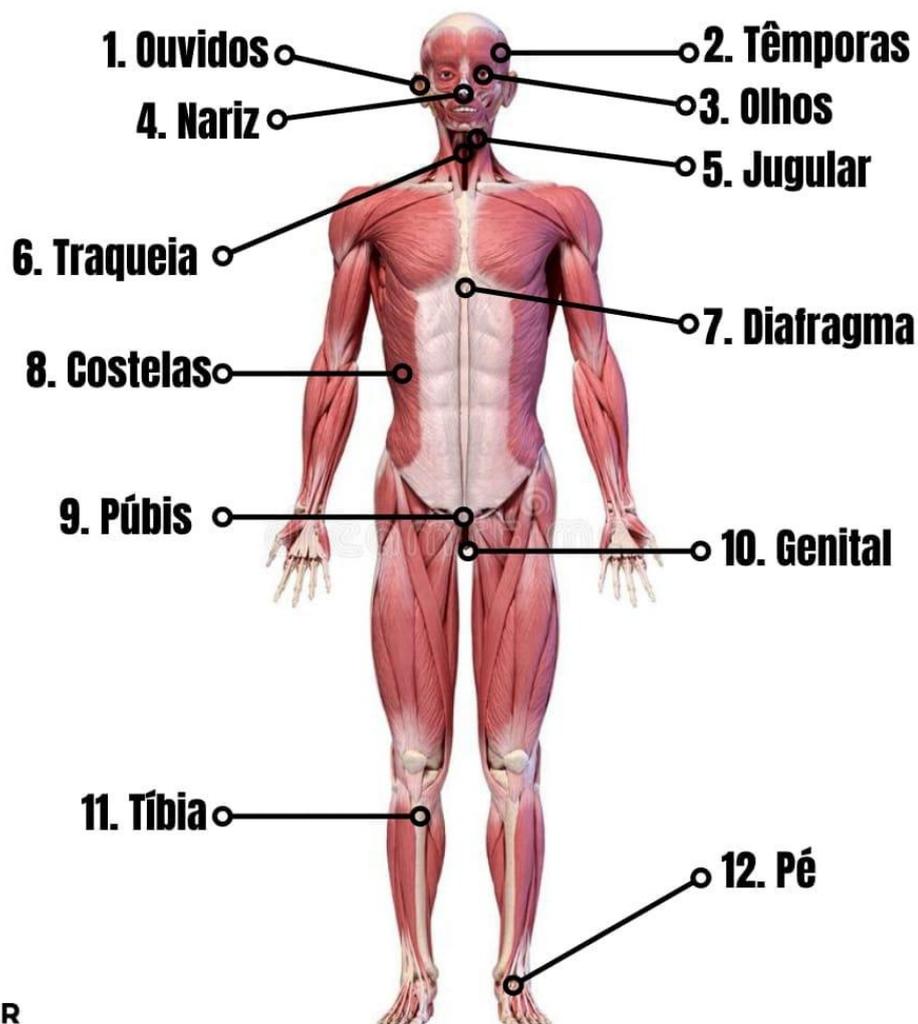
para evitar o contato com o agressor.



### PONTOS FRÁGEIS (Pontos de Pressão e Controle Tático):

Direcione todos os seus ataques para essas regiões, com isso terá maior chance de sucesso e maior eficácia nos golpes. Dê preferência para a área da cabeça, onde os golpes bem aplicados trarão um dano maior ao agressor.

## 12 Pontos de Pressão PPCT



### 7 - Comunicação

Os meios e canais de comunicação entre todos os envolvidos com o funcionamento da instituição devem ser analisados, implementados e aperfeiçoados, criando uma sintonia entre todos.

Os canais de comunicação devem conter: QUEM, COMO e QUANDO, bem estabelecidos.

Estes canais podem ser mutáveis e evoluir juntamente com as tecnologias aplicadas pela instituição, mas devem estar sempre ativos.

As mensagens de texto e áudio por aplicativos são os meios mais práticos atualmente.

### **Comunicação interna:**

Deve-se organizar meios de comunicação para os tópicos:

- **Análise de ameaças TODOS - ESCOLA:**
  - Com QUEM a equipe deve entrar em contato ao detectar uma ameaça ou suspeita?
  - COMO (qual meio de comunicação) a equipe deve entrar em contato?
  - A equipe SEMPRE deve entrar em contato imediato em caso de suspeita ou ameaça.
- **Comunicação EQUIPE - ESCOLA:**

Em caso de alguém da equipe precisar de auxílio.

  - Com QUEM deve falar?
  - COMO (qual meio de comunicação) deve falar?
  - SEMPRE que achar que precisa de algum auxílio psicológico ou pessoal.
- **Comunicação ALUNO - AUXÍLIO NA ESCOLA:**
  - Com QUEM o aluno deve falar?
  - COMO (qual meio de comunicação) o aluno deve buscar auxílio?
  - Estimular a SEMPRE buscar auxílio e construir confiança entre o responsável e os alunos para que entrem em contato.

### **Comunicação externa:**

- **Comunicação RESPONSÁVEIS - ESCOLA:**
  - Com QUEM o pai deve falar?
  - COMO (qual meio de comunicação) o responsável deve buscar o auxílio?
  - Estimular os responsáveis a entrar em contato SEMPRE que suspeitarem ou observarem um risco.

### **Comunicação em momento crítico:**

Detenha controle de uma ferramenta capaz de alcançar todos, ou ao menos grande parte, dos interessados com a segurança da escola. Isso envolve PAIS, RESPONSÁVEIS, FUNCIONÁRIOS, FAMILIARES DE FUNCIONÁRIOS e ESTUDANTES.

Em um momento crítico após iniciados os procedimentos de segurança, a escola poderá informar rapidamente as pessoas e controlar o pânico, que pode agravar a situação.

Essa ferramenta pode ser uma lista de transmissão, grupo, rede social ou qualquer outra ferramenta que a escola possuir.

## **8 - Direcionamentos para Pais e Responsáveis:**

Imaginar um momento crítico de agressor/atirador ativo para os pais e responsáveis é um processo complexo e difícil, porém é importante estar preparado caso torne-se necessário, portanto algumas das instruções abaixo são direcionadas diretamente para alinhar os pais ao planejamento e ação do colégio.

### **Como analisar e intervir em possíveis riscos:**

**Nível primário (preventivo):**

- Mantenham a comunicação *Responsáveis - Escola* sempre ativa e participativa;
- Observe as atitudes e posturas dos seus filhos presencial e digitalmente;
- Mantenham-se atentos aos materiais levados à escola;
- Atentem-se à postura dos funcionários da escola. Percepções de mudanças ou atitudes negativas devem ser reportadas aos superiores da equipe escolar;
- Estimule a comunicação do seu filho com professores, colegas e equipe. Muitas vezes podem ter mais facilidade em se abrir para outra pessoa, sendo ela de confiança, vocês podem manter um trabalho em equipe para auxiliar;
- Levem e busquem os filhos com atenção, evitando os celulares neste momento. O momento de entrada e saída de ambientes e veículos são de grande risco;

**Nível secundário (ativo):**

- Ao identificar algo ou suspeitar. Podendo ser mensagens, imagens, publicações, frases soltas ou algo que levanta qualquer suspeita.
- Direcione para a equipe escolar. - Converse com seu filho. - Busque auxílio. (Muitos casos são antecidos do “Broadcasting”, alguma publicação ou mensagem, por exemplo, que a princípio parece desconexa e por isso deve ser tratada o quanto antes).

**Nível terciário (atuante):**

- Identificado o risco real de algum indício, seja do próprio filho, colega, funcionário ou qualquer outra pessoa, as atitudes devem ser imediatas.
- Ligação direta para a escola e acionamento dos responsáveis.
- Ligação para as autoridades.  
Não se deve negligenciar.

**Entenda o protocolo que será aplicado na escola em situação de emergência:**

**Nome: Run - Hide - Fight**

O foco desse protocolo é afastar todas as pessoas da agressão, portanto a primeira atitude tomada pela equipe será o “Run”, onde buscarão iniciar o procedimento de evacuação da escola. Em caso de inviabilidade da saída no primeiro momento a equipe iniciará o procedimento “HIDE”, onde criará barreiras e lockdowns individuais para afastar e impedir o acesso do agressor ao ambiente e durante esse processo a equipe iniciará a preparação para o próximo passo: Buscar uma saída secundária em um momento oportuno ou Preparar um plano de

reação caso o agressor acesse o local que estão. Caso o processo de “RUN” ou “HIDE” seja impossível já no primeiro momento da identificação, a equipe iniciará o “FIGHT”, onde utilizará todas as medidas possíveis para cessar a agressão e desvencilhar todos os envolvidos dos agressores.

### **Em caso de ataque (emergência), como proceder:**

A escola tem um plano, e esse plano está sendo colocado em prática já no momento que você descobre sobre o ataque. Siga o plano em conjunto com alunos e equipe!

#### **1 - Presenciando o início do ataque:**

O responsável pode estar na unidade ou próximo no momento que o ataque inicia e um dos papéis mais importantes é o acionamento das autoridades. Não se desloque em direção ao risco, afaste-se e busque ligar em busca de auxílio.

#### **2 - O ataque já está acontecendo:**

Ao receber a notícia via whatsapp, ligação ou notícia o ataque já terá iniciado há algum tempo e a equipe já estará com o plano em movimento, evacuando com os alunos e protegendo os mais vulneráveis, portanto seu auxílio será nos **pontos objetivos**.

Os pais devem se direcionar para os pontos objetivos, com isso reforçarão a equipe escolar para proteger o ambiente, controlar os estudantes e auxiliar na organização enquanto o caso é resolvido pelas autoridades.

**Só devem se dirigir à escola após serem liberados.** Alguns ataques podem levar um tempo para serem resolvidos, pais no ambiente escolar aumentarão a disponibilidade de vítimas para o agressor e atrapalharão o deslocamento, chegada e atuação das polícias locais.

#### **3 - Pais, mães e responsáveis policiais:**

A regra dentre as autoridades policiais americanas é: O mais próximo inicia a intervenção (reconhecendo o local, preparando a entrada ou intervindo diretamente). Porém essa atuação deve ser racional e prática, a emoção de possuir um dependente em um local de crime pode atrapalhar na atuação. Portanto, racionalize a respeito, siga a doutrina estabelecida pelo corpo policial que atua, mantenha-se focado e some a equipe. Não inicie entrada ou intervenção irracional.

### **Atue em conjunto com a instituição**

O trabalho em conjunto de toda a comunidade, comprovadamente nas ações tomadas nos EUA, aumentam o nível de segurança do ambiente escolar. Assim como a atitude que ocorre em diversos bairros “Olho amigo/Olho vivo/Vizinhança atenta”, a comunicação entre Escola, Responsáveis e Autoridades locais, criará um campo de segurança que poderá ser aperfeiçoado com o tempo e trabalho de todos.

#### **Como atuar:**

- **Forneça informações pertinentes;**
- **Questione e solicite implementações de segurança;**
- **Entenda os processos e procedimentos escolares;**
- **Seja pontual e atento nos momentos de entrada e saída da escola;**
- **Comunique-se e esteja disponível para a escola quando solicitado;**

### **9 - Ameaças e suspeitas - Como proceder?**

A forma de tratamento pode resultar em uma excelente ferramenta para a prevenção de ataques reais. Diversos casos estudados dos EUA tiveram o chamado “Broadcasting” antecedendo-o. Isto é, alguma forma de comunicação, indício, ameaça, publicação ou mensagem foi precedente ao ataque.

No estado do Mato Grosso do Sul, as autoridades do Programa Escola Segura, Família Forte e do NISE (Núcleo de Inteligência de Segurança Escolar) passam a instrução de direcionamento das ameaças diretamente para o **190 (Polícia Militar)**.

*Não foi constatada nenhuma equipe especializada em prevenção e tratamento de ameaças direcionada às escolas particulares no MS até o momento.*

### Como agir:

- **Aluno:**
  - **Nenhuma ameaça é piada;**
  - Há **anonimato** social. O aluno que encaminhar a denúncia poderá ser munido de anonimato, apenas será solicitada participação caso as autoridades determinem como necessário;
  - Ao receber uma mensagem, meme, piada de um amigo, por qualquer meio que seja (direct nas redes sociais, instagram, twitter, threads, etc), **deve entrar em contato diretamente com a coordenação, professor ou os pais**. Exibir a conversa original no celular e atender os direcionamentos da coordenação para que as informações sejam tratadas de maneira segura e legal;
  - Caso a conversa tenha sido pessoalmente o aluno deverá, assim que possível, buscar um coordenador/professor/responsável para que o caso seja analisado;
  
- **Equipe/Professor:**
  - Todas as denúncias são **importantes, trate como risco real;**
  - Não duvide do aluno, mesmo que aparentemente seja “um trote”, **trate o aluno de forma séria e direta**, isso inibirá falsas denúncias;
  - Direcione, **discreta e diretamente**, o aluno denunciante para a coordenação;
  - **Não tome atitudes ou qualquer ação** em relação ao denunciado, até que a informação seja tratada pelos superiores;
  
- **Coordenação/Direção:**
  - Todas as denúncias são **importantes, trate como risco real;**
  - Preserve a identidade do aluno denunciante, isso trará mais segurança para que os demais possam buscar a equipe em possíveis casos futuros;
  - Ao receber denúncia que vieram de mensagens, **constate a veracidade**. Solicite ao aluno para verificar a conversa original e após isso registre prints.
  - Registre todas as denúncias, pois a reincidência agrava e podem mudar as atitudes que deverão ser tomadas;
  - Verifique as medidas cabíveis e tome-as o quanto antes;

- Conversar com o aluno;
  - Conversar com os responsáveis;
  - Tomar medidas administrativas;
  - Tomar medidas legais;
  - **Acionar o 190** - *(Em caso de dúvida de como proceder, essa deve ser a medida tomada)*
- As medidas deverão ser pensadas focando na solução do problema. Nenhum esforço deve ser poupado dado a gravidade da situação envolvida.

**Lembre-se:**

- Muitas vezes as transmissões antecedentes aos crimes são desconexas;
- Em muitos casos os agressores não tem vínculos com o local atacado, observe denúncias externas;
- Busque instruções diretamente com o número de emergência (**190**) em caso de dúvidas;
- Trate as denúncias como reais. Analise todas completamente;

**Formulário de registro de denúncia**

Nome do denunciante: \_\_\_\_\_

Ano/Série: \_\_\_\_\_

Nome do denunciado(s): \_\_\_\_\_

Ano/Série: \_\_\_\_\_

**Meio de constatação da ameaça (como o aluno recebeu a informação):**

( ) Pessoalmente | ( ) Instagram | ( ) Facebook | ( ) Twitter | ( ) Tiktok | ( ) Outra rede: \_\_\_\_\_

( ) Jogo Online

**Meio da constatação:**

( ) Mensagem direta | ( ) Mensagem em grupo | ( ) Publicação no feed/permanente |  
( ) Publicação temporária/Story/Status

**Data do ocorrido:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ | **Horário do ocorrido:** \_\_\_\_h\_\_\_\_

**Nick/Nome/@ do aluno denunciado:** \_\_\_\_\_ (Se necessário)

**Nick/Nome/@ do aluno denunciante:** \_\_\_\_\_ (Se necessário)

**Responsável pelo registro confirmou a veracidade da mensagem?**

( ) Sim | ( ) Não | ( ) Não foi possível

**Motivo da impossibilidade da confirmação:** \_\_\_\_\_

**Registro por print? (posterior à constatação de veracidade)** ( ) Sim | ( ) Não

**Descrição da denúncia:**


**Responsável pelo registro:** \_\_\_\_\_ **Ass:** \_\_\_\_\_

**Data da denúncia:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Considerações:**

- Este planejamento atua com as ferramentas, conhecimentos e estruturas disponíveis no momento.
- Pode e deve ser atualizado quando qualquer variável pertinente sofrer alteração.
- Para maior eficiência dos protocolos e procedimentos inclusos nesse Planejamento, todos os responsáveis devem ter conhecimento profundo sobre o plano e sua atuação.

- Todos os envolvidos devem ter informações pertinentes de acordo com sua atuação e/ou envolvimento com a instituição de ensino.
- As dúvidas, questionamentos e solicitações a respeito deste planejamento devem, e sempre serão, prontamente sanadas/atendidas pelo responsável da instituição e/ou pelo gestor responsável pelo projeto.
- O projeto e as ferramentas entregues em conjunto deste material deverão ser disponibilizadas conforme descrito na mesma.